

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE SERTÃ**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2024-2025

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Centro

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Cabeçudo	X				
Jardim de Infância de Castelo	X				
Jardim de Infância de Pedrogão Pequeno	X				
Jardim de Infância de Sertã	X				
Escola Básica de Cabeçudo		X			
Escola Básica de Castelo		X			
Escola Básica de Cumeada	X	X			
Escola Básica de Pedrogão Pequeno		X			
Escola Básica de Várzea dos Cavaleiros	X	X			
Escola Básica São Nuno de Santa Maria, Cernache do Bonjardim	X	X			
Escola Básica de Sertã		X	X		
Escola Básica Padre António Lourenço Farinha, Sertã			X	X	
Escola Secundária de Sertã					X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Sertã](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [8, 9 e 14 de maio](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [13 e 16 de maio](#).

A equipa de avaliação externa visitou [as escolas básicas de Cumeada, Pedrógão Pequeno, Sertã, São Nuno de Santa Maria - Cernache do Bonjardim, Várzea dos Cavaleiros, Padre António Lourenço Farinha e a Escola Secundária de Sertã](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva no Jardim de Infância de Castelo, nas escolas básicas de Cabeçudo, Cumeada, Pedrógão Pequeno, Sertã, S. Nuno de Santa Maria – Cernache do Bonjardim, Várzea dos Cavaleiros e Padre António Lourenço Farinha e na Escola Secundária de Sertã*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2024-2025** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Muito Bom
Resultados	Muito Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de um processo contínuo de autoavaliação, com uma metodologia flexível e ajustada às necessidades identificadas e aos objetivos estratégicos do projeto educativo, permitindo monitorizar de forma sistemática o seu grau de concretização. ▪ Auscultação abrangente da comunidade educativa, envolvendo docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação na recolha de perceções sobre a prestação do serviço educativo, bem como sobre a liderança e a gestão, o que contribui para uma análise fundamentada da qualidade organizacional e pedagógica. ▪ Capacidade de melhoria contínua, evidenciada na identificação de fragilidades e na definição de estratégias orientadas para a sua superação, sendo a autoavaliação um instrumento para o aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Liderança estratégica, humanista e motivadora, orientada para a melhoria organizacional, que se traduz numa atuação mobilizadora e colaborativa, centrada na motivação e na capacitação dos diferentes intervenientes da comunidade educativa. ▪ Dinamismo na implementação de projetos promotores do envolvimento das crianças e dos alunos, com impacto na inclusão, na cidadania e na diversificação das aprendizagens. ▪ Afetação criteriosa dos recursos humanos e materiais, com enfoque na satisfação das necessidades educativas das crianças e dos alunos, garantindo uma utilização eficiente e equitativa dos meios disponíveis.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta educativa, nas vertentes curricular e extracurricular, diversificada e adequada, proporcionando aprendizagens integradas e formação alinhadas com as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ Estratégias de ensino e aprendizagem diversificadas, que promovem a autonomia dos alunos, o desenvolvimento do pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas.

	<ul style="list-style-type: none"> Práticas intencionais e consistentes de promoção da educação inclusiva, recorrendo a estratégias educativas diferenciadas orientadas para o sucesso e o combate às desigualdades.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> Resultados académicos dos alunos globalmente muito positivos, com desempenhos dos alunos superiores às médias nacionais. Resultados escolares consistentes dos alunos beneficiários da Ação Social Escolar, refletindo um compromisso efetivo com a equidade e a promoção do sucesso educativo. Reconhecimento do sucesso dos alunos, através da atribuição de certificados de mérito conjugado com a valorização e responsabilização dos mesmos.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da representatividade estratégica dos parceiros da comunidade educativa na equipa de autoavaliação, como fator potenciador do desenvolvimento organizacional do Agrupamento.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de planos de formação que respondam de forma adequada às necessidades identificadas pelos assistentes técnicos e operacionais.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> Definição e implementação de estratégias e de atividades de ensino dirigidas aos alunos que denotam elevadas capacidades de aprendizagem, assegurando o pleno desenvolvimento do seu potencial. Implementação de mecanismos de supervisão em contexto de sala de aula, com vista ao desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e à partilha e disseminação de boas práticas pedagógicas.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> Adoção de estratégias que garantam a melhoria do desempenho dos alunos nas provas finais de 9.º ano.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

Está implementado um observatório de qualidade (OQ), constituído por docentes, responsável pela condução do processo de autoavaliação do Agrupamento, não estando este subordinado a um modelo específico. A sua principal missão é aferir o grau de concretização dos objetivos definidos

no projeto educativo, avaliar as atividades realizadas, bem como a organização e gestão do Agrupamento. O trabalho é contínuo, adaptando a metodologia às necessidades identificadas e aos objetivos estratégicos em vigor. A abordagem adotada é multimetodológica, contemplando a recolha de amostras representativas e emparelhadas da comunidade escolar, a análise documental e a realização de entrevistas semiestruturadas. Foram aplicados questionários *online* e realizadas entrevistas a representantes das associações de pais e de estudantes, coordenadores de departamento curricular, membros da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), responsáveis da biblioteca escolar, diretor e alunos, tomando como referência os objetivos estratégicos do projeto educativo.

A análise tem privilegiado os resultados escolares, a perceção da comunidade sobre a liderança e gestão, e a qualidade da prestação do serviço educativo, focalizando-se nas áreas de fragilidade e nos objetivos estratégicos. Esta abordagem está alinhada com o referencial da avaliação externa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência.

A triangulação de dados — questionários, entrevistas e documentos — permitiu construir gráficos comparativos e desenvolver uma análise representativa da realidade do Agrupamento, confrontando os dados atuais com os do ciclo avaliativo anterior. O relatório final apresenta uma leitura detalhada dos quatro domínios - autoavaliação, liderança e gestão, prestação de serviço educativo e resultados escolares -, incluindo um quadro de monitorização do grau de consecução dos objetivos do projeto educativo, no sentido de contribuir para o desenvolvimento contínuo do Agrupamento, tendo como finalidade o patamar de excelência.

Consistência e impacto

Os procedimentos de autoavaliação são abrangentes, produzem efeitos na melhoria organizacional e na definição de ações estratégicas. Destaca-se a atenção dada ao domínio da disciplina do português, pela sua natureza transversal e pelo papel fundamental que desempenha no desenvolvimento das aprendizagens e na promoção do sucesso escolar. A autoavaliação tem promovido práticas de colaboração entre alunos, como evidenciado no Programa de Mentorias, valorizando também a abordagem multinível como estratégia para garantir o sucesso educativo. Contribuiu ainda para a reformulação da estratégia de Educação para a Cidadania e para o reforço da formação integral dos alunos.

O Agrupamento tem demonstrado capacidade de autorregulação, identificando as áreas a melhorar e delineando percursos de intervenção eficazes, com vista à superação de fragilidades identificadas. A autoavaliação tem, assim, assumido um papel central como instrumento dinamizador da melhoria contínua da qualidade do ensino e da equidade no acesso às aprendizagens. Constata-se que a representatividade dos parceiros da comunidade educativa na equipa de autoavaliação, assim como a sua auscultação, se revela limitada, o que compromete a diversidade de perspetivas e a abrangência do processo avaliativo.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O projeto educativo (2023-2026), sob o lema “Aprender a Conviver, Fazer e Ser,” define os princípios e os valores a observar para garantir a adequação do Agrupamento ao sistema educativo, promovendo a qualidade pedagógica, a articulação vertical e a rentabilização dos recursos materiais e humanos. Tem um papel interventivo na transformação social, estimulando uma permanente reflexão sobre o mesmo para construir novas visões sobre o processo alicerçado no contributo das ciências, das artes, das humanidades, do desporto e das tecnologias, associado a valores humanistas. Esta visão é partilhada pelos agentes educativos e mobilizadora da sua ação.

Os documentos orientadores são coerentes, complementares e claros, funcionando como referência na concretização dos objetivos, metas e estratégias, na definição das opções curriculares e no desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos. O plano anual de atividades, assente numa gestão orçamental sustentada, é constituído por propostas de atividades que garantem a participação da comunidade educativa e proporcionam aos alunos experiências de aprendizagem em contextos diversificados.

Liderança

A liderança exercida pelo diretor e pela sua equipa caracteriza-se por uma atuação mobilizadora, colaborativa e orientada para resultados, centrada na influência positiva, na motivação e na capacitação dos diferentes intervenientes. Valoriza-se e promove-se uma abertura estratégica ao exterior, com o estabelecimento de parcerias e a captação de entidades que se associam aos projetos do Agrupamento.

A experiência, a disponibilidade para a mudança, a valorização do conhecimento técnico-científico e o enfoque humanista são atributos da equipa de direção, os quais têm contribuído para a eficácia organizacional, o reforço do planeamento estratégico e o aprofundamento da cultura de autoavaliação. As lideranças intermédias demonstram autonomia, iniciativa e sentido de responsabilidade, favorecendo ambientes educativos acolhedores, exigentes e promotores da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem. Sentem-se reconhecidas e envolvidas nas decisões estratégicas do Agrupamento.

Existe iniciativa e dinâmica na implementação de projetos, aos quais os alunos aderem em número crescente de ano para ano (p. ex. Projeto Clubes Ciência Viva na Escola, Programa Eco-Escolas, Pequenos Cientistas, Bibliotecas Escolares), que desenvolvem atividades que mobilizam recursos e fomentam o envolvimento dos alunos, promovendo a inclusão, o alargamento das aprendizagens, o desenvolvimento da consciência crítica e o reforço do autoconhecimento.

Gestão

A constituição de turmas é orientada por critérios incluídos no regulamento interno e no documento *organização do ano letivo 2024-2025*. Respeitam os princípios da heterogeneidade, da inclusão e são divulgados em observação do princípio da transparência. A necessidade de acolhimento de um número elevado de alunos migrantes que tem chegado ao Agrupamento no decorrer do ano letivo, conjugada com as turmas já constituídas, tem gerado percepções na comunidade escolar de que os critérios não são respeitados.

O ambiente escolar revela-se seguro, acolhedor e inclusivo, num contexto educativo novo, comparativamente com anos recentes, devido ao número elevado de alunos de origem migrante, com necessidades de aprendizagem muito específicas.

A afetação dos recursos humanos e materiais atende às necessidades das crianças e dos alunos, aos objetivos do serviço, bem como às expectativas dos profissionais, sendo garantida uma utilização eficiente e equitativa dos meios disponíveis. O Agrupamento dispõe de equipamentos tecnológicos e digitais adequados, bem como de infraestruturas desportivas que têm sido utilizados para a diversificação das metodologias de ensino com impacto no desenvolvimento de competências práticas e experimentais.

São promovidas ações de formação contínua para docentes e não docentes, em articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas do Alto Tejo, com base no diagnóstico prévio de necessidades, embora nem todas as ações correspondam às necessidades identificadas, nomeadamente pelos assistentes técnicos e operacionais (p. ex., apoio a crianças e alunos com necessidades específicas de aprendizagem, *software* de gestão escolar e plataformas digitais).

Na comunicação interna há mecanismos de divulgação através do email institucional, pelo qual também é transmitida a informação reservada. Com os pais e encarregados de educação, os diretores de turma, os educadores e professores titulares são o veículo de transmissão e receção privilegiado. Contudo, foram identificadas algumas fragilidades na eficácia dos circuitos comunicacionais, sobretudo no que diz respeito à apropriação da informação por parte dos encarregados de educação e dos assistentes operacionais. Na comunicação externa, o Agrupamento dispõe de uma página na Internet na qual tem uma *newsletter* atualizada e uma página no jornal quinzenário A Comarca da Sertã, promovendo a visibilidade e a proximidade com a comunidade envolvente.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento demonstra um compromisso efetivo com o desenvolvimento pessoal, emocional e o bem-estar das crianças e dos alunos. Para o efeito promove iniciativas em função dos seus interesses e expectativas com foco na inclusão, autonomia, responsabilidade e prevenção de

comportamentos de risco, como campanhas de sensibilização sobre dependências (*Projeto Geração Sem Dependências*), e ações de prevenção do *bullying* e *Cyberbullying* e *Não Discriminação*. Estas ações resultam de uma atuação coordenada entre os titulares de grupo e de turma, diretores de turma, Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), Programa de Educação para a Saúde (em parceria com a Unidade Local de Saúde - Plano Local para a Promoção e Educação da Saúde nas Escolas da Sertã), GNR, CPCJ e Câmara Municipal da Sertã (*Bússola – Projeto de Prevenção e Intervenção*).

No âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, integrado no Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário do Agrupamento, é desenvolvido o projeto **Com@Serta**. Este projeto compreende diversas medidas, nomeadamente o **EquilibradaMENTE**, **Famílias ON** e **Conta Com** (*tigo, migo e nosco*), *dão ritmo a andamentos e melodias que com@Sertam Vidas!* Estas ações reforçam a literacia emocional e digital, promovem a comunicação com as famílias e desenvolvem competências fundamentais como a autorregulação, empatia e responsabilidade, contribuindo, simultaneamente, para a prevenção de comportamentos de risco.

A orientação escolar e vocacional, proporcionada pelo SPO, responde às necessidades dos alunos e das famílias, apoiando também processos de reorientação quando necessário. O reconhecimento e respeito pela diversidade, por exemplo, na integração de alunos estrangeiros, cujo número tem vindo a aumentar, e a promoção da assiduidade e da pontualidade, monitorizadas pelos diretores de turma e comunicada às famílias, são também aspetos a salientar.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa é diversificada e adaptada às necessidades dos alunos e da comunidade, promovendo aprendizagens integradas e formação alinhada com as competências previstas no Perfil dos Alunos. Inclui atividades que proporcionam aos discentes novas experiências de enriquecimento pessoal e social. Além disso, responde aos interesses dos alunos e às necessidades das famílias, por exemplo, através da disponibilização do ensino artístico especializada da música, em regime articulado, em parceria com a Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, e de cursos profissionais.

Na educação pré-escolar são valorizadas as atividades lúdicas, as oficinas de expressão plástica e musical e projetos de literacia que favorecem o desenvolvimento global das crianças. No 1.º CEB, as atividades de enriquecimento curricular (atividade desportiva e dança, atelier musical e oficina criativa) e a oferta complementar (pequenos cientistas e introdução à programação) proporcionam experiências criativas, de sociabilização e desenvolvimento da literacia científica e digital. Nos 2.º e 3.º ciclos, a oferta complementar (*segura a tua natureza* e oficina criativa) reforça o currículo, promovendo experiências criativas e competências de cidadania. Os clubes e oficinas, Clube Ciência Viva, a *TunaAES*, o Programa Eco-Escolas, bem como os projetos, como o Parlamento dos Jovens contribuem para o sentimento de pertença, a criatividade e o envolvimento das crianças e alunos, com impacto na realização de experiências educativas diversificadas e enriquecedoras.

A articulação curricular horizontal concretiza-se através do planeamento e execução conjunta de atividades e projetos interdisciplinares, enquadrados no plano anual de atividades e na *Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento – Reflexo do Mundo... Extensão de Mim*. Esta articulação e a integração curricular de atividades são operacionalizadas nos planos de turma (p. ex., visitas de estudo interdisciplinares). A articulação vertical e horizontal também se concretiza em reuniões de departamento, de grupo disciplinar e conselhos de turma, garantindo-se a continuidade e a coesão do percurso escolar. Estão implementadas algumas metodologias ativas, ainda que não generalizadas, cujos processos de ensino e de aprendizagem se baseiam no desenvolvimento de projetos, no uso de plataformas digitais, na *gamificação* e na aprendizagem cooperativa, gerando impacto positivo nas aprendizagens.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As estratégias de ensino e aprendizagem são diversificadas e orientadas para a promoção da autonomia, do espírito crítico, do saber científico e tecnológico e da resolução de problemas. As bibliotecas desempenham um papel fundamental ao dinamizar atividades promotoras da leitura e da escrita bem como de competências transversais (p. ex., 10 Minutos a Ler; Maratona de Leitura da Sertã; encontros com escritores, *A ler e a cruziscar nada vai escapar*, oficinas de escrita como *Ser escritor é cool*, *Escritiva*, *Escrever é fixe*).

São utilizadas estratégias de trabalho colaborativo entre os alunos, especialmente no apoio a alunos migrantes, através dos programas *padrinhos* e de mentorias. Os ambientes educativos em sala de atividades/aula revelam-se tranquilos e propícios à aprendizagem, existindo práticas intencionais e consistentes de promoção da educação inclusiva, com a utilização de estratégias educativas diferenciadas de combate às desigualdades. São disponibilizados apoios especializados, coadjuvações e reforço da oralidade. A EMAEI, em articulação com técnicos especializados, desempenha um papel ativo na promoção da inclusão, através da mobilização de recursos do centro de apoio à aprendizagem e da monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Apesar da atribuição de certificados de mérito escolar, cívico, desportivo, científico e cultural, não foram identificadas estratégias ou atividades pedagógicas especificamente orientadas para alunos com elevadas capacidades de aprendizagem, limitando o pleno desenvolvimento do seu potencial e o reconhecimento efetivo das suas necessidades educativas específicas.

A preocupação com a inclusão e a equidade é constante, destacando-se as medidas de apoio personalizadas – *AISA* e *AIFSA*; o acompanhamento individualizado pela EMAEI e pelo SPO, e os planos individuais de transição para alunos com necessidades específicas, incluindo estágios.

Os critérios de avaliação, do conhecimento de todos, têm em consideração os referenciais externos e o Perfil dos Alunos. Os relatórios do Instituto de Avaliação Educativa, I.P. (IAVE), são analisados e utilizados na reorientação das práticas pedagógicas.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

São adotadas práticas de regulação do desenvolvimento do currículo. Os departamentos procedem ao planeamento e monitorização regular do seu cumprimento, elaboram instrumentos de avaliação, produzem materiais pedagógicos, analisam os resultados e refletem sobre as medidas de recuperação das aprendizagens. O trabalho docente pauta-se por uma abordagem colaborativa, alicerçada em boas relações interpessoais.

A regulação da prática letiva pelas lideranças intermédias tem um cariz essencialmente informal e ocorre sobretudo nas atividades, aulas e disciplinas que envolvem coadjuvações e apoios. Não estão estabelecidos mecanismos formais de supervisão em sala de aula como meio de desenvolvimento pessoal e profissional e para a partilha e disseminação de boas práticas.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio de 2020-2021 a 2022-2023, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, a percentagem de alunos que concluem o 1.º ciclo do ensino básico em quatro anos está acima da média nacional nos dois primeiros anos, sendo igual a essa média no terceiro ano. Estes dados revelam uma tendência sustentada para o sucesso escolar, com resultados sistematicamente em linha ou superiores aos valores nacionais. No 2.º ciclo, a taxa de conclusão em dois anos foi idêntica à média nacional em 2020/2021, mas superou-a nos dois anos seguintes. No 3.º ciclo, o Agrupamento destaca-se claramente com uma percentagem de alunos que concluem o ciclo em três anos consistentemente superior à média nacional.

Quanto às provas finais de 9.º ano (Português e Matemática), a percentagem de alunos que obtêm classificação positiva, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, está em linha com a média nacional em 2021-2022 e 2022-2023.

No ensino secundário, tanto nos cursos científico-humanísticos como nos profissionais, a taxa de conclusão em três anos é sempre superior à média nacional, confirmando uma clara tendência de subida ao longo dos três anos.

Nos anos de 2020-2021 a 2022-2023, a percentagem de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE) com percursos de sucesso nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos é globalmente superior à média nacional. Em 2022-2023, também a percentagem de alunos com ASE que concluem os cursos científico-humanísticos do ensino secundário em três anos é claramente superior à média nacional, denotando uma melhoria considerável face ao ano precedente.

Resultados sociais

Os alunos estão representados no conselho geral e organizados em associação de estudantes. A assunção de responsabilidades, a diversificação das aprendizagens e a valorização da escola enquanto espaço inclusivo, educativo e formativo são fomentadas através da participação em clubes e projetos de iniciativa própria - Geração Dependente, Plano Local de Saúde, Clubes de Teatro, Xadrez, Robótica, Guitarras, Pequenos Cientistas, Oficina de Escrita, Bússola, Leitores de Património, Jardim Pedagógico, Horta Biológica -, bem como através do desenvolvimento de projetos de iniciativa do Ministério da Educação - Desporto Escolar, Avist@rte (Plano Nacional das Artes), Educação para a Saúde, Projeto Maia, Club Europeu, Literacia Financeira e outros.

O regulamento interno e o específico dos cursos profissionais definem as regras a observar para a criação de relações de respeito mútuo, inclusão e boa imagem do Agrupamento. O ambiente escolar é acolhedor e os incidentes disciplinares ocorrem com maior frequência nos espaços de recreio do 3.º ciclo e do ensino secundário. Regista-se um aumento do número de participações que são devidamente tratadas e a generalidade das ocorrências tem sido resolvida através da medida de advertência. A Guarda Nacional Republicana, no âmbito do projeto Escola Segura, faz um acompanhamento de proximidade.

O Agrupamento apoia a transição para a vida pós-escolar através de parcerias e protocolos com instituições que facilitam a integração dos alunos dos cursos profissionais e dos alunos com programa educativo individual. Oferece ainda apoios em várias disciplinas para assegurar o sucesso nos exames nacionais e possibilitar aos alunos o acesso ao ensino superior nas opções pretendidas.

Para conhecer o percurso escolar após a conclusão da escolaridade obrigatória, o conselho pedagógico monitoriza os resultados obtidos no concurso nacional de acesso ao ensino superior e compara as prioridades requeridas com as colocações obtidas, por instituição e por curso.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa, auscultada através de inquéritos e de entrevistas realizadas no âmbito da presente avaliação, tem uma perceção muito positiva quanto ao serviço educativo e ao desempenho global do Agrupamento nas diferentes dimensões do serviço público que presta, em coordenação com outras instituições de ensino do concelho da Sertã e com as escolas dos concelhos vizinhos.

Os docentes e os encarregados de educação das crianças e dos alunos do 1.º ciclo manifestam grande satisfação com o ambiente acolhedor e inclusivo, tanto em termos de espaços e equipamentos, como de apoio às crianças e alunos; a articulação entre escola e família, promovida pelos professores titulares; o ambiente escolar desafiador das aprendizagens e a disponibilidade e interesse pelo desenvolvimento educativo dos alunos manifestada pelos responsáveis escolares.

O pessoal não docente, os encarregados de educação e os alunos dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário valorizam o trabalho desenvolvido nas bibliotecas escolares, a promoção da leitura e o alinhamento dos cursos profissionais com as necessidades do mercado de trabalho.

O Agrupamento reconhece o sucesso dos alunos, designadamente através da atribuição pública de certificados de mérito que distinguem tanto o desempenho académico como as atitudes e comportamentos sociais, contribuindo para a construção da identidade do Agrupamento e para a valorização da cidadania ativa.

Várias entidades externas tem reconhecido o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento, o que é demonstrado pela atribuição do selo EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional) de garantia de qualidade na educação e formação profissional, atribuído pela ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional), bem como pela sua participação em eventos académicos nacionais e internacionais, com destaque para a organização na Sertã do Seminário Nacional “Nós Propomos”, promovido pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, dedicado à cidadania e inovação geográfica.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 16-07-2025

A Equipa de Avaliação Externa: Henrique Gil, João Laia, José Sacramento, Ulisses Quevedo

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Centro

João Gomes

2025-07-16

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114, Suplemento, de 14 de junho de 2024

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas da Sertã
Concelho	Sertã
Data da constituição do Agrupamento	2003
Outros	

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	164	10
	1.º CEB	440	23
	2.º CEB	220	11
	3.º CEB	314	14
	ES (Científico-Humanístico)	269	16
	ES (Cursos Profissionais)	89	7
	TOTAL		1496

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	176	11,9%
	Escalão B	184	12,5%
	TOTAL		360

Recursos Humanos	Docentes		174	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	104	
		Assistentes Técnicos	11	
		Técnicos Superiores	7	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Sertã

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Sertã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161226&nivel=1>

Escola Básica de Cabeçudo, Sertã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=509655&nivel=1>

Escola Básica de Sertã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=509237&nivel=1>

Escola Básica São Nuno de Santa Maria, Cernache do Bonjardim, Sertã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=509001&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Sertã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161226&nivel=2>

Escola Básica de Sertã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=509237&nivel=2>

Escola Básica Padre António Lourenço Farinha, Sertã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=509602&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Sertã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161226&nivel=3>

Escola Básica Padre António Lourenço Farinha, Sertã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=509602&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas de Sertã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161226&nivel=4>

Escola Secundária de Sertã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=509302&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas de Sertã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161226&nivel=5>

Escola Secundária de Sertã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=509302&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação – relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Sertã

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	51	64,6	28	35,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	55	69,6	24	30,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	28	35,4	50	63,3	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	30	38,0	45	57,0	0	0,0	0	0,0	2	2,5	2	2,5
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	50	63,3	26	32,9	0	0,0	0	0,0	3	3,8	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	24	30,4	44	55,7	5	6,3	0	0,0	5	6,3	1	1,3
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	21	26,6	44	55,7	5	6,3	2	2,5	7	8,9	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	43	54,4	34	43,0	0	0,0	0	0,0	2	2,5	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	55	69,6	23	29,1	0	0,0	0	0,0	1	1,3	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	55	69,6	24	30,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	49	62,0	27	34,2	2	2,5	0	0,0	1	1,3	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	34	43,0	39	49,4	5	6,3	1	1,3	0	0,0	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	54	68,4	22	27,8	0	0,0	0	0,0	1	1,3	2	2,5
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	47	59,5	30	38,0	1	1,3	0	0,0	1	1,3	0	0,0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	28	35,4	45	57,0	2	2,5	0	0,0	4	5,1	0	0,0
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	47	59,5	29	36,7	2	2,5	0	0,0	0	0,0	1	1,3
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	36	45,6	40	50,6	2	2,5	0	0,0	1	1,3	0	0,0
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	49	62,0	23	29,1	5	6,3	0	0,0	2	2,5	0	0,0
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	27	34,2	47	59,5	5	6,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	35	44,3	31	39,2	8	10,1	0	0,0	4	5,1	1	1,3
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	33	41,8	41	51,9	3	3,8	0	0,0	2	2,5	0	0,0
22. Sinto-me seguro na escola.	51	64,6	21	26,6	5	6,3	0	0,0	2	2,5	0	0,0
23. Gosto da minha escola.	59	74,7	17	21,5	2	2,5	0	0,0	0	0,0	1	1,3

52,9%	41,5%	2,9%	0,2%	2,1%	0,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Sertã

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	190	26,0	455	62,2	49	6,7	12	1,6	25	3,4	1	0,1
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	234	32,0	389	53,1	64	8,7	17	2,3	25	3,4	3	0,4
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	223	30,5	412	56,3	46	6,3	14	1,9	34	4,6	3	0,4
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	121	16,5	435	59,4	84	11,5	10	1,4	77	10,5	5	0,7
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	188	25,7	442	60,4	41	5,6	13	1,8	44	6,0	4	0,5
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	126	17,2	342	46,7	146	19,9	53	7,2	64	8,7	1	0,1
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	148	20,2	393	53,7	96	13,1	27	3,7	53	7,2	15	2,0
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	226	30,9	398	54,4	66	9,0	13	1,8	14	1,9	15	2,0
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	178	24,3	330	45,1	130	17,8	39	5,3	40	5,5	15	2,0
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	178	24,3	360	49,2	110	15,0	48	6,6	20	2,7	16	2,2
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	122	16,7	352	48,1	149	20,4	31	4,2	63	8,6	15	2,0
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	165	22,5	414	56,6	71	9,7	28	3,8	40	5,5	14	1,9
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	139	19,0	348	47,5	110	15,0	47	6,4	70	9,6	18	2,5
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	269	36,7	391	53,4	27	3,7	12	1,6	11	1,5	22	3,0
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	178	24,3	407	55,6	66	9,0	17	2,3	42	5,7	22	3,0
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	161	22,0	377	51,5	70	9,6	30	4,1	74	10,1	20	2,7
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	183	25,0	397	54,2	63	8,6	25	3,4	42	5,7	22	3,0
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	141	19,3	309	42,2	151	20,6	63	8,6	48	6,6	20	2,7
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	88	12,0	314	42,9	187	25,5	69	9,4	54	7,4	20	2,7
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	120	16,4	341	46,6	136	18,6	43	5,9	60	8,2	32	4,4
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	133	18,2	344	47,0	116	15,8	53	7,2	54	7,4	32	4,4
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	132	18,0	385	52,6	115	15,7	44	6,0	24	3,3	32	4,4
23. Sinto-me seguro na escola.	164	22,4	351	48,0	93	12,7	52	7,1	38	5,2	34	4,6
24. Gosto da minha escola.	187	25,5	333	45,5	73	10,0	43	5,9	63	8,6	33	4,5

22,7%	51,3%	12,9%	4,6%	6,1%	2,4%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

732

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Sertã

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	66	37,3	96	54,2	7	4,0	1	0,6	5	2,8	2	1,1
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	70	39,5	88	49,7	8	4,5	2	1,1	7	4,0	2	1,1
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	69	39,0	93	52,5	7	4,0	2	1,1	4	2,3	2	1,1
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	49	27,7	110	62,1	3	1,7	0	0,0	12	6,8	3	1,7
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	50	28,2	99	55,9	10	5,6	5	2,8	9	5,1	4	2,3
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	58	32,8	90	50,8	8	4,5	6	3,4	7	4,0	8	4,5
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	43	24,3	97	54,8	11	6,2	4	2,3	14	7,9	8	4,5
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	66	37,3	80	45,2	3	1,7	4	2,3	16	9,0	8	4,5
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	58	32,8	86	48,6	7	4,0	4	2,3	14	7,9	8	4,5
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	40	22,6	111	62,7	11	6,2	1	0,6	5	2,8	9	5,1
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	76	42,9	82	46,3	3	1,7	2	1,1	6	3,4	8	4,5
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	79	44,6	79	44,6	4	2,3	2	1,1	4	2,3	9	5,1
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	51	28,8	95	53,7	12	6,8	2	1,1	9	5,1	8	4,5
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	92	52,0	67	37,9	4	2,3	3	1,7	3	1,7	8	4,5
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	86	48,6	72	40,7	4	2,3	3	1,7	4	2,3	8	4,5
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	28	15,8	92	52,0	21	11,9	7	4,0	17	9,6	12	6,8
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	32	18,1	106	59,9	16	9,0	2	1,1	10	5,6	11	6,2
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	53	29,9	99	55,9	2	1,1	1	0,6	11	6,2	11	6,2
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	34	19,2	95	53,7	24	13,6	7	4,0	5	2,8	12	6,8
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	111	62,7	43	24,3	7	4,0	1	0,6	4	2,3	11	6,2

34,2%	50,3%	4,9%	1,7%	4,7%	4,3%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Sertã

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	17	19,3	54	61,4	11	12,5	3	3,4	1	1,1	2	2,3
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	14	15,9	49	55,7	13	14,8	6	6,8	4	4,5	2	2,3
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	16	18,2	50	56,8	7	8,0	5	5,7	8	9,1	2	2,3
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	18	20,5	45	51,1	15	17,0	5	5,7	4	4,5	1	1,1
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	11	12,5	48	54,5	13	14,8	6	6,8	9	10,2	1	1,1
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	7	8,0	47	53,4	10	11,4	4	4,5	17	19,3	3	3,4
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	6	6,8	49	55,7	18	20,5	4	4,5	9	10,2	2	2,3
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	11	12,5	49	55,7	16	18,2	5	5,7	5	5,7	2	2,3
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	21	23,9	51	58,0	10	11,4	3	3,4	1	1,1	2	2,3
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	14	15,9	54	61,4	10	11,4	1	1,1	6	6,8	3	3,4
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	21	23,9	55	62,5	3	3,4	2	2,3	3	3,4	4	4,5
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	8	9,1	37	42,0	21	23,9	8	9,1	11	12,5	3	3,4
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	8	9,1	41	46,6	19	21,6	10	11,4	6	6,8	4	4,5
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	10	11,4	59	67,0	8	9,1	2	2,3	5	5,7	4	4,5
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	4	4,5	43	48,9	22	25,0	8	9,1	8	9,1	3	3,4
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	15	17,0	63	71,6	3	3,4	2	2,3	1	1,1	4	4,5
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	8	9,1	52	59,1	16	18,2	4	4,5	4	4,5	4	4,5
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	33	37,5	43	48,9	6	6,8	2	2,3	0	0,0	4	4,5

15,3%	56,1%	14,0%	5,1%	6,4%	3,2%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

88

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Sertã

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	14	17,9	44	56,4	8	10,3	2	2,6	10	12,8	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	29	37,2	38	48,7	5	6,4	3	3,8	3	3,8	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	24	30,8	34	43,6	12	15,4	5	6,4	2	2,6	1	1,3
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	31	39,7	40	51,3	4	5,1	1	1,3	1	1,3	1	1,3
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	29	37,2	30	38,5	7	9,0	8	10,3	4	5,1	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	25	32,1	31	39,7	11	14,1	5	6,4	4	5,1	2	2,6
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	23	29,5	37	47,4	7	9,0	6	7,7	3	3,8	2	2,6
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	30	38,5	38	48,7	5	6,4	0	0,0	3	3,8	2	2,6
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	27	34,6	35	44,9	8	10,3	3	3,8	3	3,8	2	2,6
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	25	32,1	33	42,3	11	14,1	4	5,1	2	2,6	3	3,8
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	33	42,3	36	46,2	3	3,8	2	2,6	2	2,6	2	2,6
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	17	21,8	38	48,7	9	11,5	1	1,3	11	14,1	2	2,6
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	19	24,4	34	43,6	4	5,1	2	2,6	17	21,8	2	2,6
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	23	29,5	45	57,7	0	0,0	1	1,3	7	9,0	2	2,6
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	30	38,5	34	43,6	4	5,1	3	3,8	5	6,4	2	2,6
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	25	32,1	34	43,6	5	6,4	4	5,1	8	10,3	2	2,6
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	29	37,2	39	50,0	4	5,1	1	1,3	1	1,3	4	5,1
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	26	33,3	36	46,2	5	6,4	2	2,6	6	7,7	3	3,8
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	20	25,6	39	50,0	8	10,3	3	3,8	5	6,4	3	3,8
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	37	47,4	31	39,7	0	0,0	3	3,8	4	5,1	3	3,8

33,1%	46,5%	7,7%	3,8%	6,5%	2,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Sertã

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	106	14,4	450	61,3	67	9,1	24	3,3	84	11,4	3	0,4
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	305	41,6	357	48,6	54	7,4	8	1,1	7	1,0	3	0,4
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	202	27,5	420	57,2	78	10,6	7	1,0	22	3,0	5	0,7
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	215	29,3	418	56,9	58	7,9	17	2,3	24	3,3	2	0,3
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	174	23,7	446	60,8	55	7,5	19	2,6	34	4,6	6	0,8
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	284	38,7	365	49,7	44	6,0	7	1,0	15	2,0	19	2,6
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	229	31,2	399	54,4	58	7,9	11	1,5	20	2,7	17	2,3
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	159	21,7	392	53,4	107	14,6	16	2,2	40	5,4	20	2,7
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	250	34,1	399	54,4	54	7,4	8	1,1	5	0,7	18	2,5
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	179	24,4	393	53,5	111	15,1	15	2,0	17	2,3	19	2,6
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	249	33,9	419	57,1	38	5,2	4	0,5	6	0,8	18	2,5
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	205	27,9	427	58,2	57	7,8	5	0,7	22	3,0	18	2,5
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	272	37,1	405	55,2	17	2,3	4	0,5	13	1,8	23	3,1
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	224	30,5	362	49,3	59	8,0	7	1,0	55	7,5	27	3,7
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	226	30,8	382	52,0	61	8,3	12	1,6	28	3,8	25	3,4
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	272	37,1	375	51,1	42	5,7	6	0,8	10	1,4	29	4,0
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	362	49,3	285	38,8	32	4,4	20	2,7	11	1,5	24	3,3
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	142	19,3	409	55,7	73	9,9	19	2,6	63	8,6	28	3,8
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	125	17,0	430	58,6	92	12,5	25	3,4	28	3,8	34	4,6
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	156	21,3	427	58,2	55	7,5	18	2,5	42	5,7	36	4,9
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	73	9,9	343	46,7	146	19,9	55	7,5	82	11,2	35	4,8
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	149	20,3	438	59,7	73	9,9	18	2,5	20	2,7	36	4,9
23. Participo na autoavaliação da escola.	124	16,9	364	49,6	110	15,0	35	4,8	63	8,6	38	5,2
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	257	35,0	397	54,1	23	3,1	3	0,4	17	2,3	37	5,0

28,0%	53,9%	8,9%	2,1%	4,1%	3,0%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

734